

Política editorial e normas de publicação

1. Apresentação

As seguintes normas editoriais de publicação da **Revista de Investigación en Política Exterior Argentina (Revista de Pesquisa em Política Externa Argentina)** indicam as prescrições gerais para a redação dos artigos de opinião, os artigos acadêmicos e as resenhas bibliográficas.

Serão considerados para sua publicação aqueles artigos de opinião e artigos de pesquisa de caráter inédito, mesmo como resenhas bibliográficas sobre os eixos temáticos a seguir: política internacional; economia política internacional; cooperação internacional; organizações internacionais, segurança internacional, integração regional, defesa e política exterior, geopolítica, desenvolvimento da América Latina, paradigmas e abordagens teóricas das Relações Internacionais e a Política Externa. Também serão avaliados artigos com outros eixos temáticos que expressem uma contribuição à área das relações internacionais e sua relação com a política externa argentina.

Todos os temas tentarão contribuir ao desenvolvimento teórico, metodológico e de aplicação da política externa argentina de maneira direta ou indireta.

2. Sobre a avaliação de pares com arbitragem duplo cego

Todos os trabalhos recebidos serão avaliados em primeira instância pelo comitê editorial da revista nos aspectos formais e normativos da escrita. Depois serão enviados a dois avaliadores/as externos/as, quem irão dar um parecer indicando se são publicáveis, se precisam de correções para serem publicáveis, ou se devem ser rejeitados. No caso de disparidade na opinião, serão encaminhados a um/a terceiro/a avaliador/a, quem definirá a condição de publicação. Os pareceres dos/as avaliadores/as serão definitivos e irrecorríveis.

O processo de avaliação tem uma duração mínima estimada de um mês e máxima de três meses. Finalizada esta fase, a editora entrará em contato com o/a autor/a para transmitir-lhe as decisões com o respectivo parecer.

3. Sobre os direitos de autor

O envio de um trabalho à *Revista de Investigación en Política Exterior Argentina* significará a cessão automática da propriedade dos direitos de autor para que possa ser editado, reproduzido e/ou transmitido publicamente em qualquer suporte.

4. Sobre o envio

Os trabalhos deverão ser enviados em formato digital ao seguinte endereço de e-mail: revistapea@gmail.com

5. Sobre o idioma

Os trabalhos apresentados pelos/as autores/as deverão estar redigidos nos idiomas espanhol, inglês, francês ou português.

6. Sobre a extensão dos trabalhos

- Artigo de opinião: entre 8 e 10 páginas
- Artigo acadêmico: entre 15 e 20 páginas
- Resenha bibliográfica: entre 2 e 3 páginas

7. Sobre a capa/folha de rosto

Os trabalhos enviados deverão contar com uma folha de rosto que apresente o título (nos idiomas espanhol, inglês, francês ou português); o nome completo do/a autor/a; sua máxima formação acadêmica alcançada; seu pertencimento acadêmico-institucional e seu endereço de e-mail.

8. Resumo do trabalho

Os artigos de opinião e os artigos acadêmicos deverão estar acompanhados de um resumo no idioma espanhol, francês ou português, mais um no idioma inglês de até 200 palavras cada um, junto com cinco palavras-chave em ambos dois idiomas. Os artigos em inglês apresentarão o resumo e as palavras-chave em espanhol.

9. Sobre o formato da página

- Tamanho da folha: A4.
- Margens superior e inferior: 2,5 centímetros.
- Margens esquerda e direita: 3 centímetros.
- Tipo de fonte para utilizar no corpo principal: Times New Roman, tamanho 12.
- Tipo de fonte para utilizar nas notas de rodapé: Times New Roman, tamanho 11.
- Título: tamanho 14
- Recuo: primeira linha de cada parágrafo, 1 centímetro.
- Alinhamento: justificado.
- Entrelinha: 1,5.
- Numeração consecutiva de todas as páginas incluída a bibliografia.

10. Sobre as tabelas e os gráficos

As tabelas e os gráficos deverão ser enviados em um arquivo separado do texto. Também poderão ser inseridos no texto como objeto (não como imagem), e deverá ser indicada a sua fonte e o link de recuperação.

11. Sobre as citações

As citações serão realizadas segundo as normas estabelecidas pela *The American Psychological Association* (APA): autor (data):
<https://apastyle.apa.org/products/publication-manual-7th-edition/>

Exemplos:

(Russell, 1984)

(Russell, 1984, p. 171)

(Russell, 1984, pp. 171-172)

Citações diretas ou textuais

Toda citação textual de 40 palavras ou menos deverá ser escrita no mesmo parágrafo, entre aspas e sem itálico.

As citações que superarem as 40 palavras deverão estar em um parágrafo separado, com margens de 6 pontos esquerda e direita. Não serão usadas aspas nem entrelinha. Neste caso, o tamanho da fonte será de 11.

As palavras ou frases omitidas serão substituídas por reticências com parêntese.

Dos autores a serem citados

Se for um trabalho entre **dois autores**, seus sobrenomes devem separar-se por “y” (para textos em espanhol), “&” (para artigos em inglês), “e” (para artigos em português) e “et” (para artigos em francês).

Exemplo: A autonomia foi percebida ao mesmo tempo como uma condição que não era própria dos países latino-americanos e, portanto, como uma meta a ser atingida (Russel e Tokatlián, 2001, p. 78).

No caso de querer realizar a citação de um trabalho co-escrito **entre três e cinco autores**, a primeira vez serão citados todos os sobrenomes, depois, apenas será utilizado o primeiro junto com *et al.*

Exemplo: Actis, Busso, Calderón e Zelicovich (2017) afirmam que.... Segundo Actis et al. (2017)....

Se o trabalho estiver co-escrito por **seis ou mais autores**, a partir da primeira menção deve colocar-se apenas sobrenome do primeiro seguido de *et al.*

Caso for citado um **autor institucional ou corporativo**, na primeira citação deve colocar-se o nome completo do organismo e depois pode utilizar-se a abreviatura. Exemplo: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL, 2020)” e depois “CEPAL (2020).

Se forem citados **dois ou mais trabalhos**, serão dispostos alfabeticamente seguindo a ordem da lista de referências.

Exemplo: Muitos pesquisadores tem estudado... (Fabbrini, 2009; Leiras, 2008; Mainwaring e Shugart, 2002; e Neustadt, 1993).

Se forem citados **dois ou mais trabalhos do mesmo autor**, serão dispostos pelo ano de publicação.

Se forem usadas **fontes secundárias ou uma citação dentro de uma citação**, se indicará através de “citado em...”.

Exemplo: Stanley Hoffman (citado em Perrota, 2013).

Na lista de referências bibliográficas, deve estar indicada a fonte secundária.

Caso a **fonte** recorrida **não tiver data**, escreve-se entre parêntese “s.f.”. Exemplo: “Bologna (s.f.)”.

Quando forem inseridas **citações do mesmo autor com igual data de publicação**, será acrescentado um subíndice ao ano de publicação para marcar a diferença: “(Zelicovich, 2020a), (Zelicovich, 2020b)”; e dispostas por título alfabeticamente na bibliografia de referências.

Caso se citarem **artigos jornalísticos**:

-Quando o artigo jornalístico tiver autor, será citado da mesma forma que uma obra com autor, e do mesmo modo que nas referências bibliográficas.

-Quando o artigo não tiver autor e tiver título, será citado ao pé da página.

-Quando o artigo não tiver autor nem título, serão citados o jornal e os anos consultados no corpo do texto e só uma vez nas referências bibliográficas. Por exemplo: “(La Nación, 13 outubro 2013, p. 5)”. E nas referências bibliográficas: “La Nación. Jornal, Buenos Aires (2013-2016)”.

Citações parafraseadas

A citação parafraseada não textual é aquela que reflete ou resume a ideia de um autor citado sem utilizar aspas e sem parágrafo separado quando exceder a extensão referida na citação textual. Neste caso, deve indicar-se o ano e o número da página.

Só poderá ser omitido de maneira deliberada o número da página quando a paráfrase resumir várias ideias expressadas ao longo de toda uma obra e não uma ideia particular facilmente localizável na referida fonte.

12. Sobre a bibliografia

Da mesma forma que as citações, as referências bibliográficas serão realizadas segundo as normas estabelecidas pela *The American Psychological Association* (APA):

<https://apastyle.apa.org/products/publication-manual-7th-edition/>

As fontes citadas serão dispostas por ordem alfabética de maneira ascendente (do A ao Z).

Caso forem citadas duas ou mais obras do mesmo autor, serão dispostas segundo a data de edição, começando pela mais antiga.

Quando a fonte citada for digital, deverá indicar-se o site de internet em que estiver disponível ou o DOI.

i. Livros

Russell, R. (1992). *Enfoques Teóricos y Metodológicos para el Estudio de la Política Exterior*. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano.

ii. Capítulos de livros

Llenderozas, E. y Finkielstoy, M. (2013). Estudios de Política Exterior: teorías, enfoques y debates. Em E. Llenderozas (coord.), *Relaciones Internacionales: teorías y debates*. Buenos Aires: Eudeba.

iii. Artigos de revistas

Simonoff, A. (2010). Brevísimo racconto sobre la construcción de la política exterior argentina como campo disciplinar. *Revista de Debates*, 1(1), novembro, pp. 1-6.

iv. Artigo jornalístico

Actis, E. & Creus, N. (24 de março de 2020). Estados Unidos y China ante la pandemia: la necesidad de una interdependencia cooperativa. *Perfil*. (on line). Disponível em: <https://www.perfil.com/noticias/internacional/columna-esteban-actis-nicolas-creus-estados-unidos-china-ante-pandemia-necesidad-interdependencia-cooperativa%20.phtml>

v. Tese

Tello, A. (2010). *La Teoría de las Relaciones Internacionales desde un punto de vista político-polemológico. Sistema mundo y uso de la fuerza: nuevos escenarios y actores. El rol del instrumento militar y los caminos hacia la paz* (tesis de Doctorado). Universidad Nacional de la Plata, La Plata

vi. Palestra em Simpósio e Congresso

Puente, L. (2013, julio). El rol de la defensa argentina en el siglo XXI. Em *XI Congreso Nacional de Ciencia Política*, Paraná.

vii. Palestra

Consani, N. (2018, dezembro). La Evolución de la inserción de China en el escenario internacional. *Conferencia brindada en la Escuela de Gobierno de la Provincia de Chaco*, Resistencia.

viii. Publicações de organismos internacionais e dependências públicas

Comisión Económica para América Latina y el Caribe (Abril de 2020). *La Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible en el nuevo contexto mundial y regional: escenarios y proyecciones en la presente crisis*. Santiago do Chile

ix. Entrevistas

John Mearsheimer: "Es posible una guerra entre Estados Unidos y China en 2021". [Julio 2020]. Leandro Dario. Buenos Aires. Diario Perfil, 25 de julho 2020. Disponível em: <https://www.perfil.com/noticias/actualidad/john-mearsheimer-es-posible-una-guerra-con-china-en-2021-estados-unidos.phtml>



María Angelia Castro Sánchez
TRADUCTORA PÚBLICA DE PORTUGUÉS
Matr. Prov. L° V T° I F° 2
Insc. CTPIPBA-CRBB N° 0063